

Aitehen, s. arvore copada, copa de uma arvore.
 Aitonka, s. espeque; muleta.
 Aitui, s. pauta, regua.
 Aitur, s. esgalho, rebentão, rebento.
 Aitutum, s. ponta de pau.
 Aiuen, s. goma, leite de planta, resina, seiva.
 Aiun, s. aposento, casa, palhoça, venda.
 Atumar, s. arvore sem casca.
 Aka, s. folha de vegetal.
 Akaak, v. levar ao collo.
 Akaas, v. apertar, consolidar, entesar, esticar.
 Akábucó, v. conceber, empenhar.
 Akádak, v. collocar objectos bem Unidos uns aos outros.
 Akádessi, v. catar a cabeça.
 Akádik, v. brincar.
 Akádik, s. brincadeira.
 Akádirun, s. palmeira de cujas folhas fazem os indigenas charuteiras e cigarreiras, bem como sacos para condução do café.
 Akáer, v. escarrar, expectorar.
 Akáer, s. escarro, expectoração.
 Akafoli, s. langotim, tanga. Um pano com que os indigenas se cobrem da nudez em Africa, India e Occania.
 Akahik, v. contrariar, embaraçar, embaçar, empachar, empecer, estorvar, impedir, inibir, obstar, negar, sustar, tolher, vedar.
 Akahik, s. negação.
 Akahik-bá, v. deter.
 Akahik-sáe, v. dcter.
 Akaho, v. levar ao collo.
 Akáhu, v. mesclar.
 Akáik, v. atalhar, cohibir, defender, entreter, preservar, prohibir, soprear. Servem-se os indigenas d'este termo tambem para designar o fazer uma cadeira de um unico fio, cujo tecido fica igual ao dos cordões de ajudantes de campo.
 Akáik-halo, v. amarrar as mãos.
 Akáik-hatétén, v. amarrar a lingua.
 Akáil, v. pescar com anzol.
 Akáite, s. amiga, mulher não casada.
 Akáite, a. amancebado.
 Aká-kelen, s. palapa. Peeiolo de uma palmeira que serve para fazer as paredes das casas e as vedações dos quintaes denominadas «pagar».
 Akáil, s. palmeira de que se extrae o sagú, o qual tem entre os indigenas o nome de sakú.

Akálík, s. prestigio.
 Akean, v. invejar, ter inveja.
 Akan, s. inveja.
 Akarak, v. desejar, querer.
 Akarak, s. desejo, vontade.
 Akari, v. propalar, publicar.
 Akatáan, s. folha de palmeira em forma de leque, usada para cobrir as casas.
 Akate, s. espaço, intervalo.
 Akate-ain, s. passo.
 Akate-lima, s. palmo.
 Akati, v. inclinar, mover com o vento, vergar.
 Akati, a. agitado.
 Akbákuto, s. briga de dois animaes a marraem.
 Akbárok, s. má vontade.
 Akbéduko, v. arredar.
 Akbés, v. sacudir.
 Akbidak, v. piscar os olhos.
 Akdákas, v. estalar.
 Akduil, s. cambalhotas.
 Aké, v. separar.
 Akédek, s. duas pessoas que se fazem cecegas mutuamente.
 Akéé, v. catar.
 Akéé-knúla, v. catar as pulgas.
 Akééulo, v. catar a cabeça, espiolhar.
 Akela, v. cesarranchar-se.
 Akénulo, a. transversal.
 Akérek, v. escrever, lançar no papel, redigir.
 Akérek, s. escrita.
 Akérek-didiak, a. boa letra.
 Akérek-fátin, s. escritorio.
 Akérek-ladiak, s. garatuja.
 Akérek-náran, v. assinar, firmar.
 Akérek-surate, v. corresponder-se, escrever cartas.
 Akéssil, v. aborrecer, enfasiar, não querer, recusar, rejeitar.
 Akfilak, s. falsidade.
 Akfoli, s. langotim, tanga. V. Akafoli.
 Akfudik, v. contrafazer-se, disfarçar, dissimular, fazer-se esquecido, fingir, não se dar por entendido, simular.
 Akfudik, s. ficção.
 Akiak, v. fecundar.
 Akiduko, v. desandar, ficar atrás, recuar.
 Akiek, v. chamar as gallinhas.
 Akihik, v. ganhar.
 Akilar, v. bradar, gritar, guinchar.
 Akilar, s. brado, guincho.
 Akilar-lia, s. voz em grita.
 Akládik, v. alimpar, limpar.

Akláken, v. aclarar, decifrar, declarar, definir, desenvolver, desliadar, elucidar, esclarecer, expender, explanar, explicar, expor, liquidar.
 Akláken, s. explicação.
 Aklálak, s. algazarra, celeuma, gritaria, vozaria. Este termo emprega-se geralmente para indicar o uso dos indigenas quando carrégam em ranchos com generos ou bagagens para transportar.
 Aklari, v. ouvir attento.
 Aklari, v. descascar fruta, esburgar.
 Akláuk, v. acompanhar o chefe.
 Akláuto, v. cortar ás rodas, esfatar, fazer fatias.
 Aklékar, v. confundir-se, desarranjar, espulhar, perturbar, transtornar.
 Akléias, v. espojar-se.
 Aklélas-fátin, s. espojeiro.
 Aklélan, v. inclinar-se.
 Akléte, v. andar pelo pico da montanha.
 Akléuko, v. empenar, entortar.
 Akléus, v. machucar.
 Aklíki, v. oscillar, tremular.
 Aklilas, v. espojar-se.
 Aklili, v. depondurar ao hombro, pendurar.
 Aklíuko, v. fazer uma cousa ao desafio ou á porfia.
 Aklifio, s. desafio.
 Aklolas, v. espojar-se.
 Aklolias, s. espojeiro.
 Aklolite, v. tombar.
 Aklóran, v. torcer linhas.
 Aklótuko, v. cercar, fazer sche, círculo ou «pugar».
 Akmámuko, v. esvaziar, evacuar.
 Akman, v. aligeirar.
 Akmánek, v. melhorar.
 Akmátek, v. tranquilizar.
 Akmátek, a. tranquillo.
 Akmidos, v. mostrar que se está enfadado como que mascado.
 Akmilik, s. fastio.
 Akmó, v. escolher.
 Akmómor, v. bocejar.
 Aknákas, v. estalar.
 Aknan, v. mastigar.
 Aknar, v. varrer.
 Aknáuko, s. ajuste, contrato.
 Aknéa, v. ajoelhar.
 Aknéan, v. ajoelhar.
 Aknébak, v. falar zangado.
 Aknéhak, v. falar zangado, fazer disturbios.
 Aknéhan, v. ajoelhar.

Aknihi, v. servir.
 Aknikir, v. piscar um olho.
 Akniko, s. gesticular.
 Akniko-mátan, v. dar de olho.
 Akniuko, v. cantar indecencias.
 Aknna, v. brincar.
 Akóak, v. abraçar, estreitar nos braços.
 Akóak-hela, v. desabraçar, desfazer um braçada.
 Akoan, v. cubiçar, desejar.
 Akoé, v. grunhir.
 Akoi, v. enterrar, fazer exequias.
 Akoi-mate, v. sepultar.
 Akoi-óna, a. sepultado.
 Akoók, v. abraçar.
 Akóron, v. gargarejar.
 Akóto, v. decidir.
 Akóus, v. pegar em alguém ao collo, tomar alguém nos braços.
 Akráhun, v. esborrachar, escachar, quebruntar.
 Akrai, v. encostar, encostar-se.
 Akrai, s. encosto.
 Akráik, v. abaixar, abater, aprear, minguar, minorar, rebaixar, tombar.
 Akrák, v. bradar, bramar, clamar, dar vozes, gritar.
 Akrák, s. brado, grito.
 Akrákate, v. enriçar.
 Akrake, v. fazer alarido.
 Akrakeite, v. arrebrantar, rebentar.
 Akrák-lia, s. grita, grito.
 Akráuko, v. adorar.
 Akráuko, s. adoração.
 Akriak, v. andar em bicos de pés, empinar-se, pular, saltar.
 Akribi, v. engulhar, enjugar, nausear.
 Akribi, s. ansias, asco, enjôo, nojo.
 Akribi, a. asqueroso.
 Akridak, v. alvoroçar, amotinar, gritar, sobresaltar.
 Akridak, s. animal teimoso.
 Akriuko, s. jacto.
 Akró, v. amassar, esmagar, machucar, pisar.
 Akru, v. chamar as gallinhas.
 Akruuko, v. adorar, venerar.
 Akruuko, s. adoração.
 Aksakar, v. enriçar.
 Aksala, v. deslocar.
 Aksalal, v. deslocar.
 Akseék, s. batuque.
 Akseko, v. esquivar-se, fugir com o corpo.
 Aksta, v. acabrunhar-se.
 Akstiak, v. acabrunhar-se, agoniar-se, amofinar-se, apouquentar-se.

Aksiak, s. inquietação.
 Aksóik, v. enriçar.
 Aksóite, v. galgar, pinotear, pular, saltar.
 Aksóite, s. cabriola, pinote, pulo, salto.
 Aksólak, v. consular. Este termo foi introduzido pelos primitivos portugueses entrados na ilha, e pela dificuldade na pronuncia dos indigenas ficou sempre estropeado.
 Aksólik, v. pinchar aves, isto é, apunhá-las com laço, ou flecha.
 Aksólak, v. consolar. V. Aksólak.
 Aksóruko, v. afastar-se fúgido.
 Aksóbal, v. atabafar, encobrir, esconder, occultar, sumir.
 Aksóbal, a. occulto, secreto.
 Aksóbal-an, v. esconder-se, occultar-se, sumir-se, encantar.
 Aksómik, v. atabafar, encobrir, esconder, sumir, sonegar.
 Aksómik, a. encantado, occulto, escondido, secreto, tacito.
 Aksómik-an, v. agachar-se, dissimular, occultar-se.
 Akták, v. esgrimir, jogar as armas.
 Aktámak, v. entremetter-se.
 Aktiak, v. descer escada.
 Aktilak, v. lutar.
 Aktuir, v. interpretar.
 Aktúrukko, s. briga de dois animaes marrando.
 Akuaak, v. buracar, esburacar, esfurar, furar, perturbar.
 Akuálan, v. não ter recato.
 Akueko, s. guincho do maacaco.
 Aknika, s. guincho do maacaco.
 Akukute, s. duas cousas pegadas.
 Akuruto, v. arrogar.
 Alai, v. afastar, afugentar, arvorar, cultivar, debandar, esvoçar, tornar.
 Alálak, s. acto.
 Alálok, s. acto.
 Aláona, s. feito.
 Alas, a. compacto, espesso.
 Alékar, v. confundir, desordenar, perturbar, transformar.
 Aléle, v. diffamar, dizer mal.
 Alérik, a. afflictio, meditando, pensativo.
 Alfris, s. almofariz. Este termo foi introduzido pelos antigos portugueses, mas ficou completamente estropeado; é muito pouco usado, por haver o termo Nesso que indica um utensilio com o mesmo uso do almofariz e a que os portugueses chamam pilão.
 Ali, s. arvore conhecida pelo nome de

gondão, que chega a ter proporções gigantescas.

Alia, v. publicar.
 Alian, v. chiar, chilrar, chilrear.
 Alis, v. inclinar.
 Alik, s. espiral.
 Aliki, v. diffamar.
 Alimar, v. chacoatear, divertir-se, graçar, mangar.
 Alimar, s. chacota, divertimento.
 Alimar, a. ocioso.
 Alimáun, a. aliado, segundo os usos e costumes indigenas.
 Alin, s. irmão germano, o irmão mais novo, primo co-irmão, primo mais novo. Emprega-se tambem este termo para indicar o parentesco do afilhado com os filhos do padrinho.
 Alin dóben, a. caro mano.
 Alin-feto, s. irmã mais nova.
 Alin-máun, s. parente carnal, primo co-irmão.
 Alin-máun, adv. irmaemento.
 Alióan, s. dependencia. Este termo indica a parte de um reino que se acha longinqua e encravada entre outros reinos, e que as autoridades portuguezas sempre tem denominado «jurisdicção».
 Alimónik, s. almondega. Este termo foi introduzido do portuguez.
 Almussa, v. almoçar. Este termo foi introduzido do portuguez, e é muito pouco usado entre os indigenas do interior que unicamente usam as palavras ha han para significar o termo generico «comer».
 Alodiak, v. beneficiar, fazer bem.
 Alodiak, s. beneficio.
 Alodiak, a. benéfico.
 Alodidiak, s. cuidado.
 Alodidiak, a. cuidadoso.
 Alóhanóin, s. observação.
 Alohirus, v. acabrunhar.
 Aloleete, a. gratuito.
 Aloóna, a. feito.
 Alossá, adv. porque.
 Alossá, conj. porque.
 Aloté, s. disposição.
 Alote-issin, s. recato.
 Alú, s. pau do pilão.
 Aluha, s. eslydo.
 Alúmuto, a. azul.
 Aluro, v. ajuntar.
 Alúrukko, v. juntar lenha chamuscada.
 Amáha, s. pallio, umbella.
 Amáha-loro, s. guarda-sol.
 Amáha-udan, s. guarda-chuva.

Amáhe, v. cozer cousas inteiras para comer.
 Amáho, s. susto.
 Amak, a. incerto.
 Amalo, v. contar, numerar.
 Aman, s. pac. No Dictionario citado dá-se este termo como significado de «patriarcha».
 Aman, a. macho.
 Aman-beitúak, s. tresavó. Para indicar o materno pospõe-se a palavra susso, que significa principalmente «namar».
 Aman-bote, s. o tio que é o irmão mais velho do pae.
 Aman-dórauá, s. tresavó.
 Aman-fud, s. padrao.
 Aman-kanrua, s. padrao.
 Aman-katua, s. avó.
 Aman-kik, s. o tio que é o irmão mais novo do pae.
 Aman-klara, s. tio, irmão do pae, entre o mais velho e o mais novo.
 Aman-klaran, s. tio, irmão do pae entre o mais velho e o mais novo.
 Aman-ria, a. paternal, paterno, patrio.
 Aman-saráni, s. padrinho.
 Aman-túak, s. avó, e pospondo o termo susso quer dizer o materno.
 Aman-tuakala, s. bisavó, e pospondo o termo susso quer dizer o materno.
 Amata-dé, v. filtrar. Fazer uma cova na areia para limpar a agua filtrando-a.
 Amátak, v. cubiqar.
 Amátuko, s. comunidade, sociedade.
 Amáus, v. lisonjear.
 Amáus, a. lisonja.
 Amáus, a. lisongeiro.
 Ame, a. sóbrio. Neste termo o e quasi não se pronuncia.
 Améak, v. enferujar-se.
 Amékan, v. invejar, ter inveja.
 Amékan, s. ciume, cubiça, inveja, emulação.
 Amékari, v. debandar.
 Amélele, v. andar sobre a agua, boiar, flucunar.
 Aménana, v. admirar-se, embasbacar.
 Aménana, a. boquiaberto, estupefacto.
 Aménassa, v. alegrar-se, recrear-se, regózijar-se, sorrir, sorrir-se.
 Aménassa, s. alegria, jubilo.
 Aménassa-sassara, s. cachinada.
 Aménassa-bibite, v. rir de mais.
 Aménassa-ladiak, v. arrebeitar de riso, estalar com riso, rebentar a rir.
 Aménuko, v. reubar.

Améno, v. aprazar, assinalar, empraçar, prescrever.
 Aménoko, v. calar-se.
 Amérak, v. turbar, turvar.
 Amérik, v. ter-se.
 Amérok, v. ter séde.
 Amérok-ladiak, v. desfallecer de séde.
 Amétáuko, s. reverencia.
 Ami, pr. pes. nós.
 Ami-aman, s. Padre Nosso.
 Amidel, v. dulcificar.
 Amite, a. meudinho.
 Ami-ria, pr. pos. nosso.
 Amo, s. fidalgo, patrão, senhor. Este termo foi introduzido pelos portuguezes, e está tão radicado na linguagem dos indigenas que é o tratamento familiar que todos dão aos europeus, mesmo as mulheres que com elles casam, ou vivem amancebadas.
 Amoe, v. affrontar, envergonhar, esconecer.
 Amólan, v. engolir sem mastigar.
 Amólan, s. glotão.
 Amólik, s. limpeza.
 Amólúlik, s. presbytero.
 Amón, v. olhar fixo, ver com attenção.
 Amoo, v. affrontar, envergonhar, esconecer.
 Amóssó, v. supprimir.
 Amóto, v. queimar as ervas e arbustos das hortas, para depois trabalhar as terras.
 Amóute, v. mergulhar, sossobrar, submergir.
 Amúlak, v. arengar, arrasoar, declamar, discorrer, discursar, discutir, dissertar, falar em publico, orar, pregar, recitar.
 Amúlak, s. discurso, sermão.
 Amúrukko, s. estampido.
 Amútik, v. desmular.
 Amútik, s. desmaio.
 Amuto, s. raiz.
 Amútuko, v. chegar, acostar, acrescentar, acrescentar, adicionar, addir, aditar, agglomerar, agregar, apinhar, amontoar, annexar, associar, colligir, conchavar, conchegar, congloubar, congregar, cuadunar, encorporar, inserir, recapitular, sommar, unir.
 Amútuko, s. addição, somma, união.
 Amútuko, a. apinhado, associado, colliguo, unanime.
 Amútuko-an, v. unir-se, colligar-se.
 Amútuko-fólin, s. sociedade commercial.
 Amútuko-halo, v. accumular.

Amútuko-hô, *v.* associar-se.
Amútuko-ikos, *s.* appendice.
An, *pr. pes. inc.*, *se.*
An, *adv.* amanhã.
Anai, *v.* servir alguém.
Anak-bá, *adv.* adeus, em uso em alguns reinos.
Analín, *v.* capar, castrar, podar.
Analín, *s.* capado, castrado.
Anano, *s.* cantoria.
Anánun, *v.* estudar, ilustrar-se, ler.
Anánun, *s.* estudo, lição.
Ananun, *v.* cantar, musiquiar, cantoria.
Anar, *s.* carvão.
Andadél, *s.* almoço, comer de manhã.
Andara, *v.* assar sobre folhas.
Andé, *v.* ignorar, não saber.
Andi, *v.* ter-se.
Andi, *v.* visitar.
Anoé, *v.* andar de gata, gatinhar.
Anéék, *v.* andar de gatinhas.
Anek, *s.* tijela.
Anekai, *s.* caneca de madeira.
Anek-bote, *s.* celha.
Anek rai, *s.* caneca de barro.
Anéno, *s.* tinta vermelha com que os indígenas tingem os panos de que se servem para cobrir a nudez, dos que o destinado a mulheres tem o nome de «sarão».
Anfan, *s.* opio. Este termo é introduzido pelos commerciantes chinas.
Ani, *s.* buiz.
Ani-assan, *s.* barbella de freio.
Anin, *s.* ar, atmosfera, vento.
Anin-bote, *s.* bafurada, furacão, rajada, tufão.
Anin-daduras, *s.* redemoinho, vendaval, ventania.
Anin-íha, *v.* ventar, fazer vento.
Anin-íis, *s.* bafagem, brisa.
Anin-láe, *s.* calmaria, bom tempo.
Anin-mámal, *s.* aragem, aura, bafagem, brisa terrestre.
Anin-náin, *s.* furacão, tempestade, ventania.
Anizo, *v.* observar, olhar attento.
Anino, *s.* observação.
Anin-tassi, *s.* brisa do mar.
Anin-uite, *s.* aragem, brisa.
Aniriko, *v.* aquecer ao lume.
Ankair, *s.* carregar. Uma pessoa que carrega á pinga sobre um hombro.
Ankákóá, *v.* tragar.
Ankákóá, *a.* sofrago.
Ankán, *v.* emular.
Ankán, *s.* ciume, emulação.

Ankan-ladiak, *v.* roer-se de inveja.
Ankari, *v.* difundir, grassar.
Ankirik, *s.* escremento liquido.
Anklar, *s.* noticia, novidade.
Ankóko, *v.* saber, saborear, ter sabór.
Anlaha, *v.* ter fome.
Anlaha, *s.* fome.
Anléle, *v.* andar sobre as aguas, fluctuar, navegar.
An-maho, *a.* aratantado.
An-mán, *v.* descansar, parar.
An-mók, *v.* calar-se.
An-móno, *v.* escutar, ouvir, saber noticias.
An-mumun, *s.* a comida que cae da boca.
Anoi, *v.* entristecer.
Anoi, *a.* triste, melancolico.
Anóik, *v.* agasalhar-se, cobrir-se, embrulhar-se.
Anóin, *s.* admoestar.
Anóin, *v.* amar, apaixonar-se, estimar, querer bem.
Anóin, *s.* amor, amizade, estima, estimação, saudade.
Anóin, *a.* estimado.
Anóno, *v.* diminuir o fogo, quando a comida já está cozida.
Anória, *v.* admoestar.
Anórin, *v.* adestrar.
Anórin, *s.* mestre.
Anórin, *a.* destro.
Anórin-feto, *s.* mestra.
Anorin-mane, *s.* mestre.
Anónun, *s.* admoestação.
Anréate, *a.* esquivó.
Anréu, *v.* soluçar.
Anri, *v.* ter-se.
Anró, *v.* ter sede.
Ansuho, *v.* esfalfar, estafar.
Antáuko, *s.* espanto, medo.
Antete, *adv.* a par.
Antéten, *v.* falar. Este termo é usado em alguns pontos da contra-costa ou costa do sul, por isso pouco conhecido dos moradores de Dilly.
Anteto, *v.* subir ao cume de uma montanha.
Anuba, *v.* firmar-se.
Anuba-métin, *v.* estribar-se, firmar-se nas pontas dos pés.
Anúkate, *v.* chafurdar, foçar.
Anuto, *v.* cortar ramos, decotá-los.
Aóá, *v.* parir.
Aóá-saráni, *v.* ser padrinho.
Aóaka, *v.* affrontar, aggressiv, invectivar.
Aóaka, *s.* affronta, aggressão.

Aóako, *s.* pendula.
Aóha, *v.* abortar.
Arabate, *s.* duas cousas pegadas; duas pessoas que vivem muito ligadas.
Aráhun, *s.* estachar, fazer pedaços.
Arai, *v.* abaixar, baixar, rebaixar.
Araik, *v.* abaixar, baixar, rebaixar.
Araik-an, *v.* rebaixar-se.
Araik-mátan, *v.* baixar os olhos.
Araik-néon, *v.* humilhar-se.
Aránan, *s.* holocausto. No pomal, especie de logar sagrado para os indígenas.
Arani, *v.* pousar.
Arate, *v.* sachar.
Arate-rai, *v.* melher a terra.
Aráun, *v.* despedaçar, espedaçar, pisar, quebrar, reduzir a pó, triturar.
Aré, *v.* ante-olhar, avistar, contemplar, divisar, differençar, encerrar, enxergar, mirar, olhar, perceber, ver. Parece que esta palavra foi introduzida pelos padres indianos que, desde os fins do século xvii, missionaram na colonia até 1873.
Aré, *s.* visão, vista.
Aré-diak, *s.* cuidado, observancia.
Aré-didiak, *v.* averiguar, cuidar, observar, vigiar, verificar.
Aré-fólin, *v.* ajustar, apreçar, avaliar.
Arékakan, *a.* baio. Cor de animal.
Aré-kalabo, *v.* lobrigar.
Aré-kalabo, *s.* curto de vista, vista baça, vista curta.
Aré-kóko, *v.* explorar, intentar, verificar.
Aré! *int.* apre! irra!
Aré-lós, *v.* averiguar, distinguir, examinar, verificar.
Aré-lós, *s.* exame.
Aré-mós, *s.* boa vista.
Aré-sababo, *s.* curto de vista, vista baça, vista curta.
Aré-úluko, *v.* antever, prever.
Ari, *v.* esfregar, limpar.
Aris, *v.* banhar-se.
Aris, *s.* banho.
Aris-fatin, *s.* banheira. Este termo quer dizer propriamente logar de banho, e refere-se a uma pequena antepara de palapa que se faz perto do poço, ou corrente de agua, onde se tomam banhos corridos deitando a agua com uma timba pela cabeça abaixo.
Aró, *s.* cabala.
Aróin, *v.* enóitrear levantando. Este termo emprega-se para indicar o ar-

mar com madeiras o esqueleto da casa que se quer construir, quer seja pelo systema europeu quer pelo indigena.
Aroka, *s.* facto.
Aru! *int.* cia!
Aruin, *v.* abaixar para poder passar, entrar abaixando-se.
Aruka, *v.* commandar, determinar, governar, mandar, ordenar, prescrever, recommendar.
Aruka, *s.* preceito.
Aruka-fali, *v.* devolver.
Aruka-halo, *v.* encommendar.
Aruka-hodi, *v.* enviar, remetter.
Aruka-lákon, *v.* desterrar.
Aruka-lalás, *v.* expedir.
Aruka-nanóko, *v.* mandar calar a boca.
Aruka-sáe, *v.* expulsar, mandar pôr na rua.
Aruzo, *v.* apertar com a mão.
Aruúko, *v.* encolher.
Ás, *s.* altivez, altura, grandeza.
Ás, *a.* alto, altivo, eminente, ethereo, excelso, grande, subido, sublime, superior, supino, transcendente.
Ás-liu, *v.* sobrepujar, sobresair.
Ás-liu, *a.* altissimo, supereminente, supermo.
Ás-liuréssin, *a.* agigantado.
Assa, *s.* queixo.
Assáo, *v.* aboir.
Assae, *s.* extracção.
Assáo-sulan, *v.* abrir garrafa.
Assak, *v.* abrir.
Assákin, *v.* escoar.
Assála, *v.* descansar, estar em ferias, faltar, folgar, parar o que se está fazendo.
Assah, *s.* barba, queixada, queixo.
Assan-dadéik, *v.* bater os dentes com frio.
Assan-nia, *a.* queixal.
Assan-ráhun, *s.* barbas. Os indígenas, que em geral são imberbes, dão esta denominação a todos os talhos de barba dos europeus, como bigode, pera, suissa, etc.
Assan-tós, *a.* gago. A verdadeira significação d'este termo entre os indígenas é «queixo preto» que produz a difficuldade no falar.
Assar, *v.* bafujar.
Assar, *s.* conserva. Este termo é introduzido pelos portuguezes e usado em todo o oriente, batendo muitos indígenas que dizem claramente aóhar.
Assará, *v.* achincalhar, apedinar, arrojedar, burlar, caçoar, chasquear,

escarnecer, illudir, ludibriar, mangar, mofar, motejar, zombar.
 Assara, s. burla, caçoada, chacota, chufa, gulhofa, ludibrio, mofa, zombaria.
 Assassi, v. escoar.
 Assaun, v. descascar.
 Assili, v. açular.
 Asso, s. cão, perro.
 Asso-barak, s. canzoada.
 Asso-bota, s. canzarrão.
 Asso-juan, s. cadella.
 Asso-kik, s. cãozinho, podengo.
 Asso kmela, s. pulga de cão.
 Assoko, s. vareja.
 Asso-lian, s. ganido, latido.
 Asso-lubun, s. cachorrada, ninhada de cãesinhos.
 Assomeran, s. formiga grande avermelhada.
 Asso-ma, a. canino.
 Asso-óan, s. cachorro, cãozinho.
 Assôro, v. alcançar, apresentar-se, confluir, deparar, embarcar, encontrar, encontrar-se, sair ao encontro, topar, visitar.
 Assôro, s. encontro, encontro, visita.
 Assôro, prep. contra.
 Assôro-malo, v. abalroar com alguém, sair ao encontro.
 Assoteri, s. emboscada.
 Asso-uain, s. cachorrada, canzoada, matilha.
 Asso-uto, s. pulga de cão.
 Assu, v. abaixar-se para passar.
 Assuain, a. heroe, valentão, valente.
 Os indigenas dão este nome aos seus companheiros de guerra que já fêem cortado várias cabeças dos inimigos.
 Assuáton, a. roxo.
 Assuin, v. abaixar-se em sinal de respeito.
 Assuú, v. afadigar-se.
 Ata, s. criado, escravo, servo. Os indigenas empregam este termo para designar os escravos que possuem e os servem, e para indicação de macho e fema possuem os termos mane ou feto, mas na linguagem vulgar empregam o termo simples para designar criado, e o composto para a criada.
 Atábuko, v. abalroar.
 Atádan, v. macular.
 Ata-feto, s. criada, escrava, moça, serva.
 Ata-fólin, s. escravatura.
 Atáho, v. enlamear.

Atali, v. amarrar, apertar, atar, ligar. Este termo foi introduzido do português, e provém da expressão «ata aliv», pois o termo propriamente indigena é futo.
 Atáma, v. receber, recolher.
 Atáma-bé, v. regar de pó, ou pelo pé.
 Atáma-bítan, v. abotoar. Este termo foi adoptado do português, pois os indigenas não conheciam o que elle representa, visto que os seus trajes são apenas enrolados ao corpo e seguros na cintura com os proprios panos ou com algum cordão, e não usam botões.
 Ata-máne, s. criado, escravo, moço, servo.
 Ata-métan, s. escreva negra.
 Atan, v. acudir, responder.
 Atátan, v. peitar, subornar.
 Atáo, v. embarçar, impedir.
 Ata-uáin, s. escravatura.
 Atáudo, s. barata.
 Atáunko, a. medonho.
 Ataulôu, v. cercar, sitiar.
 Atelo, s. um pau aperfeiçoado com as extremidades bem aparadas.
 Aten, s. figado, pulmão.
 Atenbó, s. bofe.
 Atens, v. aprender, entender, saber.
 Aténia, a. figadal.
 Ateno, v. ladrar.
 Atétek, v. atravessar montanhas.
 Atéten, v. falar. Este termo, sem ser aspirado absolutamente, é muito pouco usado, mas mencionamo-lo porque se encontram alguns indigenas, em varios pontos da ilha que não aspiram palavra alguma.
 Atétuko, v. gradar.
 Ati, v. açular.
 Atiha, v. descer pulando.
 Atifa, v. dar pulos no mesmo sitio.
 Atio, v. conduzir ao hombro.
 Atis, s. uma peça do tear muito primitivo, em que os indigenas tecem os panos com que se cobrem.
 Ató, adv. quasi.
 Ató, prep. para.
 Ató, conj. a fim de, a ponto de.
 Ató-ará, v. miope, quasi cego.
 Ató-bulak, s. idiota, quasi doido.
 Atoda, v. carregar.
 Ató-halo, v. estar para fazer.
 Atók, prep. para.
 Ató-laá, v. estar de partida.
 Ató-maifali, v. estar de volta.
 Atóman, v. acostumar.

Atorai, s. estrume fino, quasi terra, terriço.
 Atos, a. cem, cento. Este termo, anteposto aos nomes dos algarismos, indica as centenas da quantidade.
 Atós-sás, v. sair. Esta expressão emprega-se quando qualquer pessoa se move para sair do logar em que está.
 Atós-sae, v. estar para partir. Usa-se para indicar os preparativos para sair da localidade.
 Ató-táma, v. estar agasalhado.
 Atubuko, v. abalroar, abordar.
 Atuda, v. batalhar, fazer guerra, guerrear.
 Atuda, s. batalha, guerra.
 Atuda-mánan, s. conquista.
 Atudo, v. mostrar, mostrar.
 Atudo, s. amostra, exposição.
 Atudo-an, v. mostrar-se, fazer-se ver, manifestar-se.
 Atudo-dálan, v. mostrar o caminho.
 Atudo-lóko, v. mostrar arrogancia.
 Atudo-lolós, v. especificar.
 Atudo-néan, v. reffilar.
 Atudo-óna, a. exposto.
 Atulka, s. fogo. Este termo refere-se unicamente ás fogueiras que os indigenas fazem por debaixo dos «lan-tens» especie de camas, em seguida aos partos das mulheres, as quaes recebem esse excessivo calor durante muitos dias.
 Atúlan, v. negociar em commum, socorrer-se mutuamente.
 Atun, v. abaixar, arrear, baixar.
 Atur, v. engastar pedras.
 Aturis, v. açular.
 Aturo, v. vasar.
 Aturuko, v. vasar.
 Atuu, v. esconder.
 Au, pr. pes. mc, mim.
 Au, s. bambu.
 Auai, v. aventar, ventilar.
 Auak-pá, adv. adeus.
 Au-akénnuko, s. bambu cortado em diagonal no extremo.

Bá, v. abalar, correr, dirigir-se encaminhar-se, ir, marchar, partir, safar-se, sair. Este termo serve também de regimén a alguns verbos, e de radical a muitos termos.
 Bá, s. ida.

Auálek, v. vergar.
 Auánoin, s. parecer.
 Anáuko, v. ladrar.
 Au-bassa, s. bambu com tampa para conter liquido.
 Au-dian, s. bambu sem picos.
 Au-duban, s. bambu para conducção de agua.
 Aué, v. rarefazer.
 Auén, v. rarefazer.
 Au-fuik, s. bambu com picos.
 Auída, v. advertir, avisar. Este termo parece ser palavra portuguesa estropeada, em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciar o V e o Z.
 Auído, s. aviso.
 Auíro, v. zurzir.
 Auissa, v. avisar, prevenir. Este termo é provavelmente a palavra portuguesa «aviso», estropeada, em consequencia da difficuldade que tem os indigenas em pronunciar o V.
 Au-kakó, s. bambu que alem de tampa tem também um bico para correr o liquido.
 Au-keno, s. especie de copo de bambu que fazem e usam os indigenas.
 Au-klákató, s. bambu, rachado numa extremidade, para apanhar fruta ou para introduzir as tigelinhas de marmello indigena, de que se usa nas festas para fazer as illuminações.
 Auiko, s. pendente.
 Aul, v. conduzir objectos ao hombro sobre um pau ou bambu.
 Au-lako, s. bambu preto riscado de claro.
 Au-lalósso, s. bambu curto e fechado, de que os indigenas se servem para guardar papéis.
 Au-láran, s. bambual.
 Au-luka, a. o buraco que os indigenas fazem no bambu destinado a «toáca» e pelo qual elles bebem.
 Auluko, a. inventor.
 Autúr, v. estar sentado.

Bá, adv. acerca.
 Bá, prep. a, para.
 Bá! int. anda!
 Bá-amútuko, v. concorrer.
 Bá-an, v. cair sem sentidos.
 Bá-atuda, v. sair á campunha.